



ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL EM GESTANTES DE UMA COMUNIDADE DE NITERÓI

Autor(res)

Luciana Novaes Moreira
Suellen Dantas Oliveira Silva

Categoria do Trabalho

2

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE NITERÓI

Introdução

A alimentação é um importante fator que determina se há ou não a presença de uma qualidade de vida (SANTANA, et al., 2021). A nutrição é fundamental para a saúde, especialmente durante a gestação, devido à maior demanda por energia e nutrientes (MOREIRA et al., 2023). Há uma crescente incidência de ganho de peso e obesidade na população, problemas nutricionais que afetam globalmente todas as classes sociais, com maior prevalência entre os mais pobres e mulheres (BIANCHI, et al., 2021). A obesidade e o ganho de peso excessivo durante a gestação são fatores de risco para diversas doenças crônicas e complicações maternas e fetais (CARREIRA et al., 2024). Por isso, é crucial monitorar o ganho de peso durante a gravidez e oferecer orientação nutricional adequada.

Objetivo

Analisar o efeito do cuidado nutricional durante a gestação e reduzir o risco de complicações para a mãe e o bebê durante a gravidez.

Material e Métodos

Estudo prospectivo, intervencional e descritivo, realizado com sete gestantes de uma comunidade em Niterói – RJ, no período de março de 2023 a fevereiro de 2024. O grupo recebeu avaliação e acompanhamento nutricional durante a gestação até o período do parto. A adesão à dieta proposta e o controle do ganho de peso foram avaliados em cada consulta. As gestantes responderam a um questionário sobre dados sociodemográficos, alimentação e hábitos de vida. Atividades desenvolvidas incluíram consulta inicial com anamnese nutricional, avaliação antropométrica, diagnóstico nutricional, elaboração da dieta, entrega de cardápio e tabela de equivalentes. Consultas subsequentes incluíram reavaliação nutricional e ajustes na dieta. Também houve uma roda de conversa sobre intercorrências na gestação, importância da amamentação e controle da ansiedade.

Resultados e Discussão

A média de idade foi de $26,7 \pm 7,7$ anos, com 14,28% abaixo de 20 anos. A distribuição racial foi de brancas (42,9%), pardas (28,6%) e pretas (28,6%) por autodeclaração. A maioria (85,7%) possuía mais de 12 anos de estudo, mesmo assim todas se encontravam em vulnerabilidade socioeconômica. O diagnóstico nutricional pré-



Apoio:



Realização:

14º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

12 a 16 de AGOSTO de 2024



gestacional revelou que 57,14% das gestantes estavam eutróficas e 42,85% apresentavam acima do peso adequado. A qualidade da dieta foi baixa, com dificuldades em incorporar vegetais e reduzir alimentos ultraprocessados. Durante o acompanhamento, observou-se maior controle do peso e algumas gestantes apresentaram redução do Índice de Massa Corporal (IMC), mas não houve mudança significativa na faixa de ganho de peso até o final da gestação. Nossos resultados são consistentes com outros estudos que indicam a necessidade de ajustes na dieta de gestantes.

Conclusão

Apesar da limitação em relação ao número de participantes, o estudo reafirma o que se lê em outros trabalhos, destacando a necessidade de estratégias eficazes para melhorar a qualidade da alimentação e promover hábitos saudáveis durante a gestação. Intervenções educacionais e de suporte nutricional direcionadas podem prevenir complicações nutricionais durante a gestação, contribuindo para melhores resultados materno-infantis.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

BIANCHI, C.M., et al. Perceptions of Tailored Dietary Advice to Improve the Nutrient Adequacy of the Diet in French Pregnant Women. *Nutrients*. 25;14(1):85, mar. 2021. doi: 10.3390/nu14010085.

CARREIRA, N. P. et al. Fatores maternos associados ao consumo usual de alimentos ultraprocessados na gestação. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 29, n. 1, p. e16302022, 2024.

MOREIRA, L. N. et al. O Excesso de Peso no Pós-Parto sob o Olhar de Mulheres Atendidas na Atenção Básica, em Manguinhos, no Rio de Janeiro. *UNICIÊNCIAS*, [S. l.], v. 26, n. 2, p. 71–77, 2023.

SANTANA, J. M. et al. Associations between Maternal Dietary Patterns and Infant Birth Weight in the NISAMI Cohort: A Structural Equation Modeling Analysis. *Nutrients*. 12;13(11):4054, nov 2021. DOI: 10.3390/nu13114054.